



— ROBERT — HOUDIN

PRA LA DE MARRAKECH

24 E 25 DE NOVEMBRO
CRUZEIRO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

NOAH



Release:
ROBERT-HOUDIN,
pra lá de
Marrakech.

Nov/18

Espetáculo de música e ilusionismo conta um episódio da vida do Pai da Mágica Moderna

Uma viagem ao mundo árabe com Robert-Houdin.

Espetáculo: Robert-Houdin, pra lá de Marrakech. **Grupo:** Cia dos Homens de Palha e NOAH BR. **Gênero:** Música, ilusionismo e artes de rua. **Locais:** São José dos Campos (SP), Cruzeiro (SP) e São Bento do Sapucaí (SP) **Ingresso:** Gratuito. **Classificação:** Livre. Temática adulta. **Duração:** 55 minutos. **Datas:** São José dos Campos - 18 e 19 de novembro (20h), São Bento do Sapucaí - 02 de dezembro de 2018 (20h) e Cruzeiro 24 e 25 de novembro de 2018 (20h). **Informações para a Imprensa:** (12) 98203-7908 homensdepalha@gmail.com. **Sites:** www.homensdepalha.com.br. NOAH <http://noahbrazil.com> **Redes Sociais:** facebook.com/homensdepalha. NOAH <https://www.facebook.com/noaheverywhere> **Apoio:** O Projeto “Robert-Houdin, pra lá de Marrakech” foi contemplado pelo Edital 40/2017 de Artes Integradas do ProAC da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.

Vídeo de divulgação:

<https://youtu.be/G1ggZwQauQw>

Em meados do século XIX, a França mantinha a Argélia como sua colônia, mas estava enfrentando muita dificuldade para manter o seu domínio no país africano - as insurgências eram cada vez maiores e mais frequentes.

Para conter os rebeldes, as forças de Napoleão III resolveram utilizar uma arma secreta inusitada. Não era um super-soldado, muito menos um novo canhão ou uma metralhadora... A arma secreta dos imperialistas era um mágico! Mas não era qualquer mágico, estamos falando de Robert-Houdin, o pai da mágica moderna.

Robert-Houdin foi enviado ao país árabe com o desafio de fazer aquilo que os mágicos melhor sabem fazer: encantar e iludir. O seu plano era mostrar que o exército francês contava com um feiticeiro invencível e para isso montou uma apresentação com esse objetivo.

A Cia dos Homens de Palha e a banda NOAH BR apresentam Robert-Houdin, pra lá de Marrakech, um espetáculo que se propõe a estreitar as fronteiras entre a mágica e a música para apresentar ao público um recorte da mística árabe.

As apresentações serão realizadas em três cidades do Vale do Paraíba paulista, Cruzeiro e São Bento do Sapucaí e São José dos Campos. O projeto conta com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, por meio do ProAC.

Sinopse: Robert-Houdin, pra lá de Marrakech.

Andar sobre águas, desaparecer com elefantes, restaurar polegares... Parece que os mágicos são capazes de tudo. Mas, e acabar com uma guerra? Seria possível vencer uma batalha num passe de mágica? A Cia de Circo Homens de Palha e a banda NOAH BR se associaram para representar, poeticamente, uma das mais mirabolantes histórias da mágica moderna: a ida de Robert-Houdin à Argélia durante a guerra com a França.

Agenda:

18 de novembro (20h) - Gran Circus Vale, Rua Roberto Aparecido Cruz (ao lado da UBS do Putim), São José dos Campos, SP.

19 de novembro (20h) - Pavilhão do Parque Industrial, São José dos Campos, SP.

24 e 25 de novembro (20h) - Praça Engenheiro Flávio Lúcio Siqueira, Cruzeiro, SP.

2 de dezembro (20h) - Praça Monsenhor Pedro do Vale Monteiro, São Bento do Sapucaí, SP.

Ficha Técnica:

Bruno Lima (Teclado, bateria, performance e Web Designer). **Johnny Gouvêa** (Tank Drum, bateria, performance, produção e direção musical). **Nayron Rodrigues** (Contrabaixo, Djiridoo performance e vídeos). **Victor Jadowski** (Guitarra, design gráfico, performance e lâminas de projeção). **Rodolpho Pinotti** (performance, Theremin, dramaturgia e direção). **Michelle Barbosa** (Figurinos) **Antonio Oliveira** (Cenografia, adereços e engenharia de mágicas). **Primo Gerbeli** (Cenografia) **Vera Pena** (Assistência de produção).

A Cia dos Homens de Palha

Respeitável público, chegou a hora de chamar eles que são a alegria do circo. Com vocês... os Homens de Palha! Em outros tempos, os circenses faziam graça colocando enchimentos de palha que deformavam o seus corpos e causavam riso com o seu jeito grotesco. Eram os Homens de Palha, dizia a vizinhança. "O raio, o sol suspende a lua; olha o... no meio da rua". Eram os Homens de Palha, eram os Palhaços . A Cia. dos Homens de Palha é um grupo de circo que faz das ruas, feiras e praças o seu picadeiro. Surgiu em 2010 com o propósito de investigar sobre o universo do circo-teatro e explorar as fronteiras das linguagens artísticas que culminaram na produção do espetáculo "Sonho de Palhaço - Carambas & Carambolas!", em parceria com a banda de Evolua. Uma mistura de circo, teatro, poesia e Rock N' Roll. As artes mágicas fazem parte do repertório do grupo desde a montagem de O sumiço do mágico Abracadabrus em 2016.

NOAH

Formada por Bruno Lima (Voz), Victor Jadowski (Guitarra), Nayron Rodrigues (Guitarra), Gabriel Carrara (Bateria) e João Felipe Gouvea (Baixo) em São José dos Campos - SP. Amigos de longa data e parceiros de outras bandas, muito antes dos ensaios já escreviam suas primeiras músicas, que deram origem ao primeiro EP lançado em 2014. Com um caldeirão de influências, transitam por várias vertentes do metal trabalhando dinâmicas, ambiências e partes agressivas durante as músicas. Em 2015, lançaram o single Waves & Trees, trabalho que antecede o segundo EP, chamado The Almighty Human, nessa mesma época, a banda foi chamada para abrir o show da banda Obey The Brave (Canadá) em São Paulo. Em 2016 a banda lançou o EP duplo chamado The Almighty Human. O trabalho consiste em três faixas com a temática metal que é o carro chefe da banda e versões lights das mesmas músicas. A proposta foi muito bem aceita pelo público, trouxe uma nova frente para a banda, expandindo o público alvo e aumentando o alcance de mercado. Um grupo de profissionais da área da comunicação e áudio/vídeo, que aposta no trabalho em conjunto.

<http://www.noahbrazil.com/>

Noah BR - Skylight (B side) no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=zUx6-n8arHs>

“Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me contou que somos feitos de histórias” (Eduardo Galeano)